

## **TRIBUTO A JOÃO LEAL**

Getúlio Abreu Mossellin

Conheci este gaúcho  
No pago de Cachoeirinha,  
Que no rosto sempre tinha  
Um sorriso muito franco.  
Cria de índio com branco,  
Puxador de sanfoninha.

Gaúcho de toda cepa,  
Foi domador e guasqueiro.  
Esquilador e tropeiro,  
Pras bandas do Guassuboi,  
Tempo de peão que se foi,  
No velho pago altaneiro.

Nasceu lá no Alegrete.  
A sua terra natal.  
Gaúcho, flor de especial,  
Da lida entendia tudo,  
Índio dos mais macanudo.  
O seu nome é JOÃO LEAL.

Sempre andava de bombacha,  
De chapéu e barbicacho,  
Sua gaita de oito baixos,  
Por nome de concertina.  
Que falava de voz fina  
E grossa num bugio macho.

Tocava gaita e cantava  
Nos bolichos e nas festas.  
E agora o que nos resta,  
É lembrar deste gaúcho  
De um homem pobre e sem luxo  
Só lembrança é o que nos resta.

Um dia deixou este pago  
E partiu para o além.  
Sei que um dia vou também  
Pra matear no teu costado.  
E assim como foi pilchado,  
Assim quero ir também.